

UMA FORMA GOESA DE VER A VIDA

susegad



Dino

“Tudo está bem” é uma forma goesa de estar e de ver a vida.

Nesta exposição de pintura, Dino faz uma homenagem a todos os amantes do otimismo que respeitam o ritmo da natureza em harmonia. Decorre no mesmo período um programa de atividades que assinala este compromisso.

Curador: João Coutinho

“All is well” is a Goan way of living and of looking at life.
In these several paintings about Goa, Dino pays tribute to all lovers of optimism that respect the rhythm of nature in harmony.

सगलें बेसबरें आसा ही गोंयच्या लोकांची जीण जगपाची आनी जीणेकडेन
पळोवपाची नदर.

सैमाभितर आशिल्ल्या लयीचो आदर करपी आनी सकारात्मकतेचो मोग करपी
सगल्यांक, डिनो हाणी आपणाल्या ह्या साबरा चित्रांतल्यान नमन केलां.

Artista



Exposição

Susegad

Local

Casa de Goa

Coordenação

João Coutinho

Fotografia

Bruno Seabra

Design

BOOST 360

susegad

Prof. Chimney Cheises

segue o catálogo que contou com as suas magníficas traduções (em Konkani) de uma exposição que mostrou a minha interpretação de Goz, mesmo longe podemos continuar a difundir essa cultura maravilhosa.

Muito Obrigado

João Coutinho
2023 Jul 09



O João Coutinho é dos sócios mais ativos da Casa de Goa. Ele tem sempre uma palavra a dizer, alguma coisa a melhorar. Fez parte da Direção entre 2010 e 2014 e ficaram famosas as suas iniciativas entre 2009 e 2018, de dinamização da atividade da associação, dirigidas em particular aos jovens.

No meio de uma vida profissional ocupada e de sucesso, o João redescobriu a Goa da sua ancestralidade e apaixonou-se por ela, tal como eu fiz. É impossível ficar indiferente a um pedacinho da Índia que nos diz tanto a nós, portugueses.

Quando o João me comunicou que queria organizar a exposição da sua pintura na Casa de Goa, fiquei honrado com a escolha e também entusiasmado pelo seu trabalho. Dar a conhecer a nossa pintura aos outros é abrir um pouco da nossa intimidade, aceitar a sujeição a críticas, mas o João estava seguro de si. E tinha razão para tal.

O tema "Susegad", que provém do português "sossegado", não podia ter sido mais bem escolhido. O autor goês Clyde d'Souza publicou em 2021 um livro com esse mesmo título "Susegad – the Goan art of contentment". Aí se define a natureza dos goeses, vista pelos próprios. Os goeses têm uma forma de estar única, a "quiet sense of contentment", que merece ser vivida, nem que seja apenas num período de férias.

A exposição do João (Dino) faz isso tudo. A contemplação da qualidade da sua pintura transporta-nos para a mágica Goa e faz-nos todos mais felizes.

Vasco Soares da Veiga

Presidente da Direção da Casa de Goa





susegad

A escolha de "Susegad" para título desta exposição contém em si uma interessante contradição. Significa por um lado, que João, liberto agora das atividades profissionais ligadas sobretudo à gestão, encontra em Dino, o seu lugar de felicidade e realização através da arte. No entanto, ao escolher a arte como expressão pessoal e instrumento de dedicação e afeto, escolheu também o "desassossego" que ela produz, característico de uma constante procura de caminhos que desembocam em outros e outros caminhos - esse território desassossegado, porque é uma revelação do ser na totalidade. Também é nessa verdade desassossegada que reside o seu poder, a liberdade, a força da criação, a transformação de consciência.

Mas a arte não veio assim de repente ter com o Dino, andou sempre nele, com Goa a espreitar insistentemente por cima do seu ombro, à espera de condições de materialização, à espera do gatilho que só é disparado por quem procura essa vontade de preenchimento da vida e da sua generosa partilha com os outros.

Os trabalhos de Dino refletem a memória sensível das vivências pressentidas desde a infância. A série de pinturas sobre Goa revisita e reencarna a imagética que nos ficou na percepção/memória duma surpreendente viagem a Goa, numa visão pessoal experienciada através dos sentidos, e filtrada pelo tempo que expande a paisagem interior- projeções da vida sentida. São sequências narrativas resgatando lembranças que vão guiar a nossa atenção para os objetos da percepção, numa fusão do objetivo e do subjetivo. São imagens densas de paisagens e pessoas que as habitam, procuras formais, de inesperadas combinações cromáticas, num reportório em que a mimesis se alia à expressividade no domínio de técnicas de pintura.

Constança Vasconcelos
Professora associada da ULHT



O autor, associado da SNBA, no decurso da sua formação artística revelou qualidades na área da representação do mundo natural, bem como em meditada transcrição da sua visão do mundo, senão do Universo, em telas organizadas e coerentes quer formal quer plasticamente.

Jaime Silva

Pintor, Professor e vice-presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes



Conheci o talento artístico de João Coutinho recentemente e esta sua faceta não me surpreendeu pois sempre foi um catalisador de mudança e inovação, motivador e inspirador para os mais jovens. Gestor de elevada competência, a sua visão empreendedora, dedicação, capacidade de liderança foram muito enriquecedora para a Direção da Casa de Goa e seus sócios e amigos.

As telas de João Coutinho capturam a essência da cultura goesa com maestria e constituem uma jornada sensorial, fundindo harmoniosamente a riqueza dos costumes e a contemporaneidade.

Narana Coissoró

Ex-Presidente da Casa de Goa



Dino | 2023

1 - ARROZAL EM SALSETE

Paisagem rural expressiva do cotidiano goês - Agricultura. Sustento tradicional dos MUNDAS, primitivos habitantes de GÖYM – terra fértil em alimentos –, e mantido até agora pelos seus descendentes, os "GAVDDI" (Kunbi em Concani e Curumbi em português), gente humilde, pacífica e trabalhadora.

Interpretação de Francisco de Sá (Lisboa)

 100 x 160 cm

 Acrílico sobre tela de algodão

2 - VACAS EM ANJUNA

A tranquilidade é possível na complementaridade das diferenças entre seres vivos, natureza, cultura, hábitos, respeito pela humanidade e pelas circunstâncias. A vida para além da vida, o mundo na convergência da arte. Como constante, a perspectiva da paz no esplendor do horizonte.

Interpretação de Conceição Zagalo (Lisboa)

 100 x 70 cm

 Acrílico sobre tela de algodão



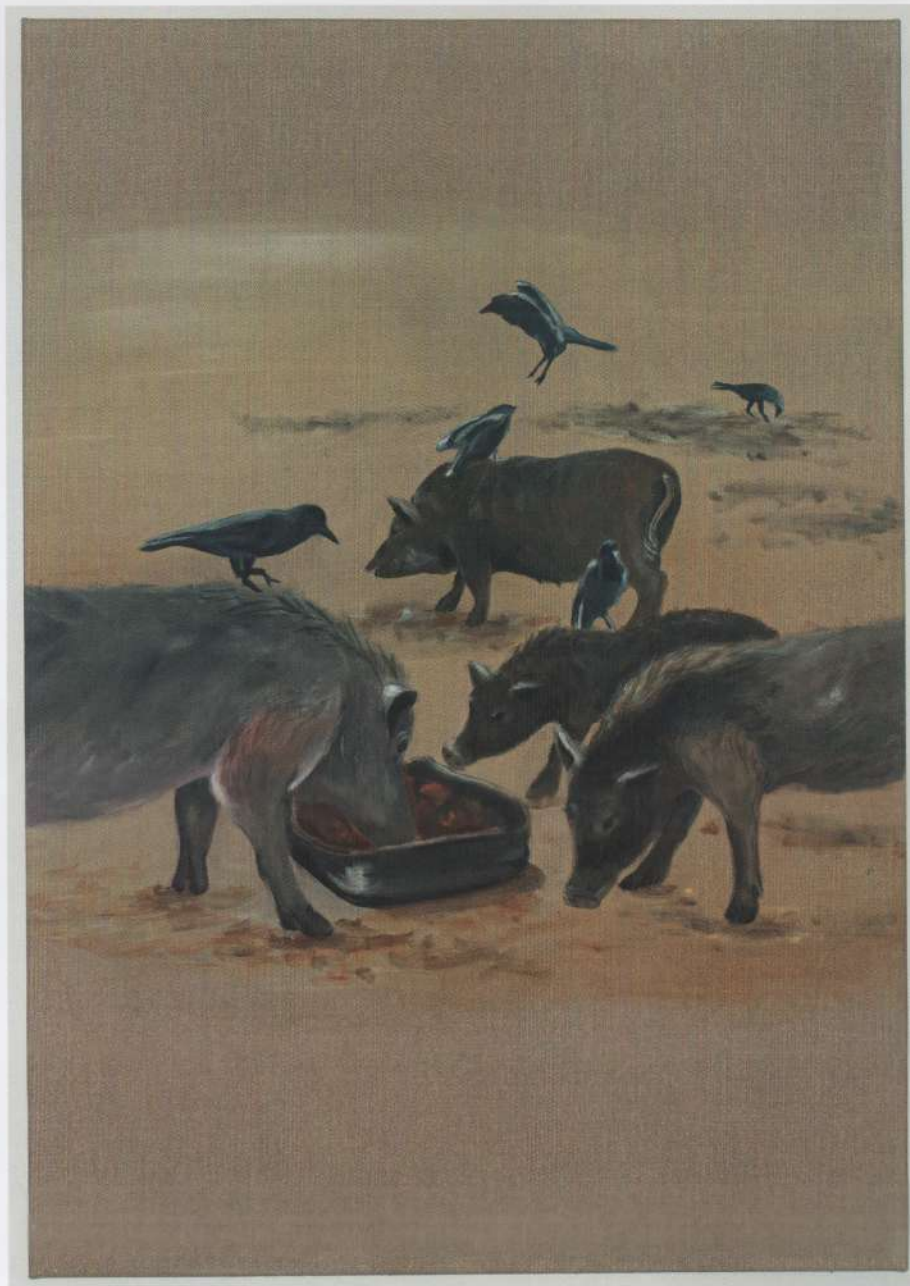
 | 2023

3 - PORCOS EM PALOLÉM

O porco é um ícone da paisagem de Goa e da gastronomia Goesa!

O chouriço, o vindalho, o sarapatel e outros, enaltecem a fusão de sabores Indianos e Portugueses. Em Goa, e na diáspora, estas iguarias são desfrutadas tanto em refeições diárias como numa boa mesa de festividade!

Interpretação de Odete Fernandes (Lisboa)



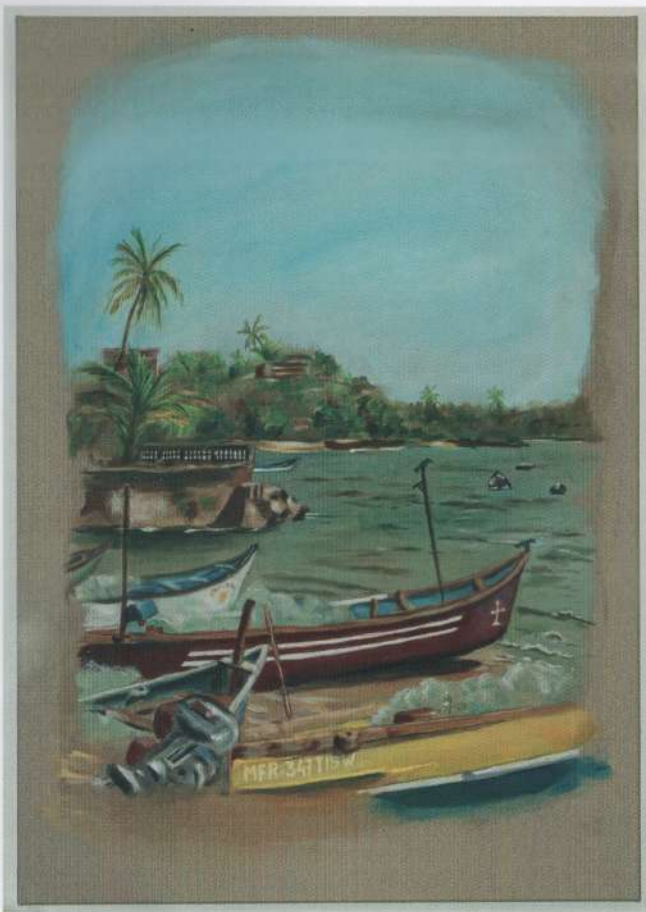
100 x 70 cm



Acrílico sobre tela de algodão

Dino

| 2023



Dino | 2023

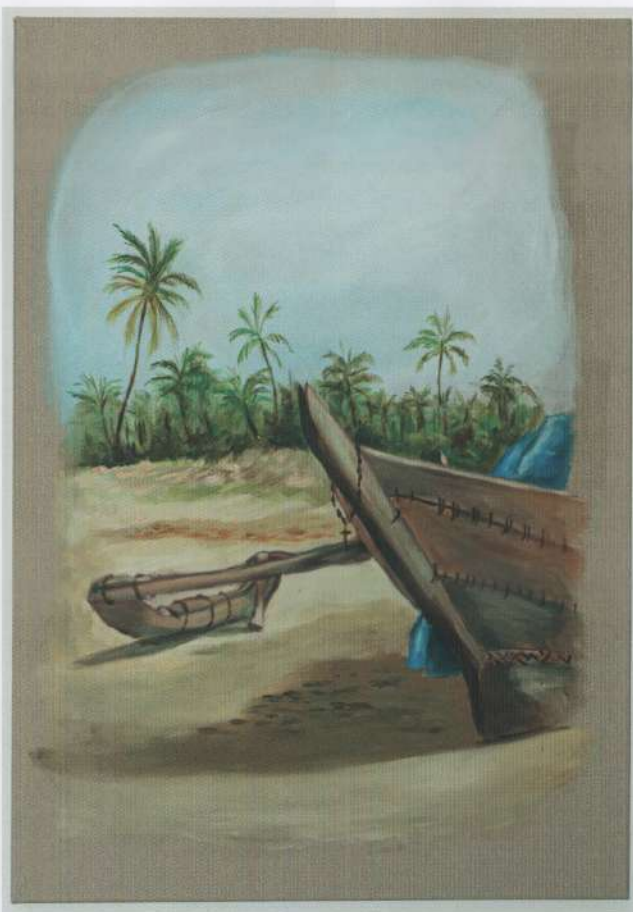
4 - BARCOS DE PESCA - D. PAULA

A Memória ilumina a paisagem,
Nada perturba a beleza do momento
Murmúrios guardados no mar tranquilo.

Interpretação de Graça Pacheco Jorge (Lisboa)

 100 x 70 cm

 Acrílico sobre tela de algodão



Dino | 2023

5 - BARCO DE PESCA - BETALBATIM

Sossego e liberdade duas emoções e sensações de que
preciso para viver.

Interpretação de Fátima Albuquerque (Goa)

 100 x 70 cm

 Acrílico sobre tela de algodão



Dino | 2023

6 - MANGAL - ILHA CHORÃO

Rio - criador de ideias, reflexo de todo o ser.

Interpretação de Nalini Sousa (Goa)

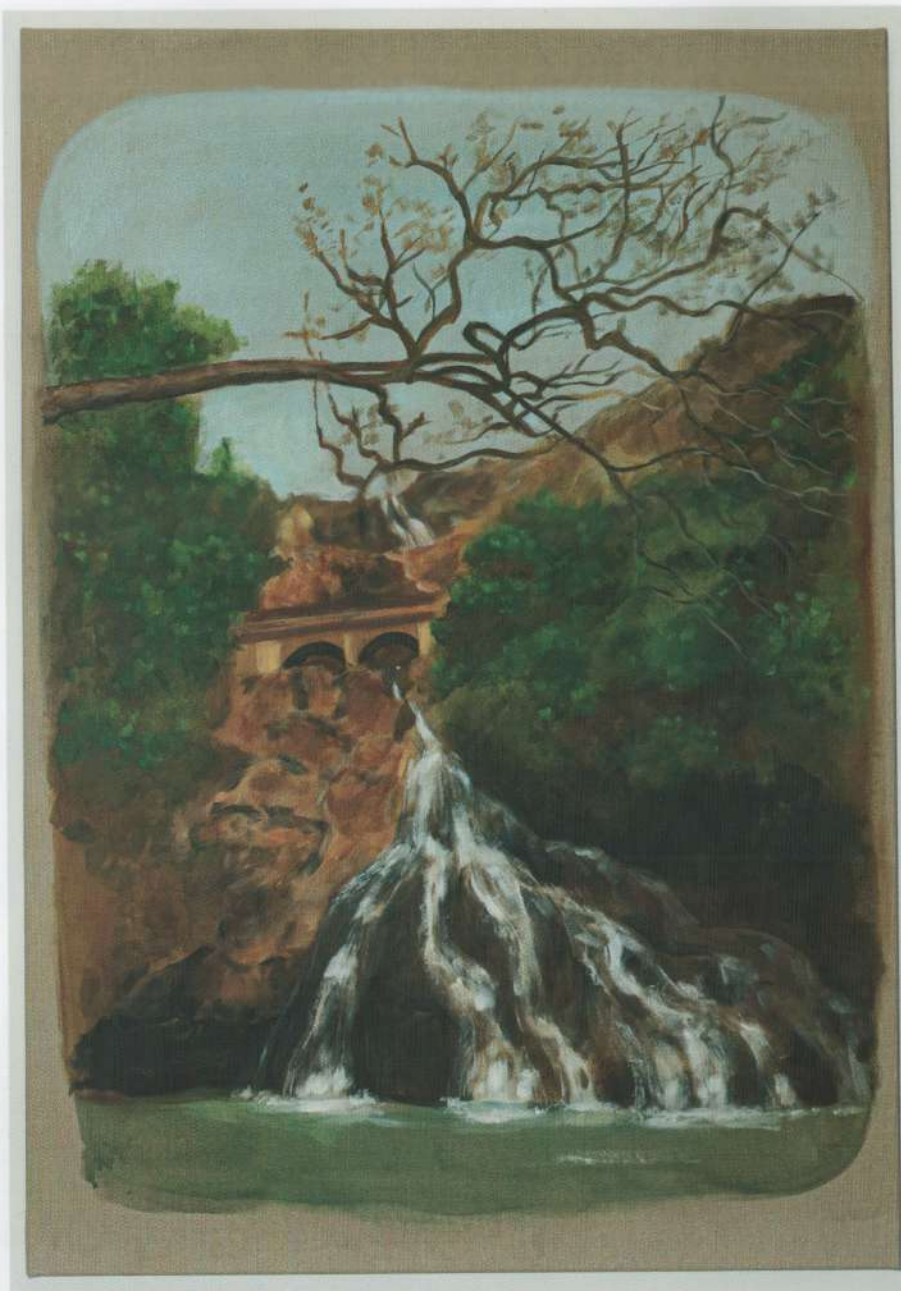
 100 x 160 cm

 Acrílico sobre tela de algodão

7 - DUDHSAGAR

Do alto da cordilheira dos Gates
Pelas escarpas verdejantes Despenha-se impetuosa
Dudhsagar — Mar de Leite A majestosa e deslumbrante
cascata.

Interpretação de Filipe Monteiro (Lisboa)



 100 x 70 cm

 Acrílico sobre tela de algodão

 | 2023



Dino | 2023

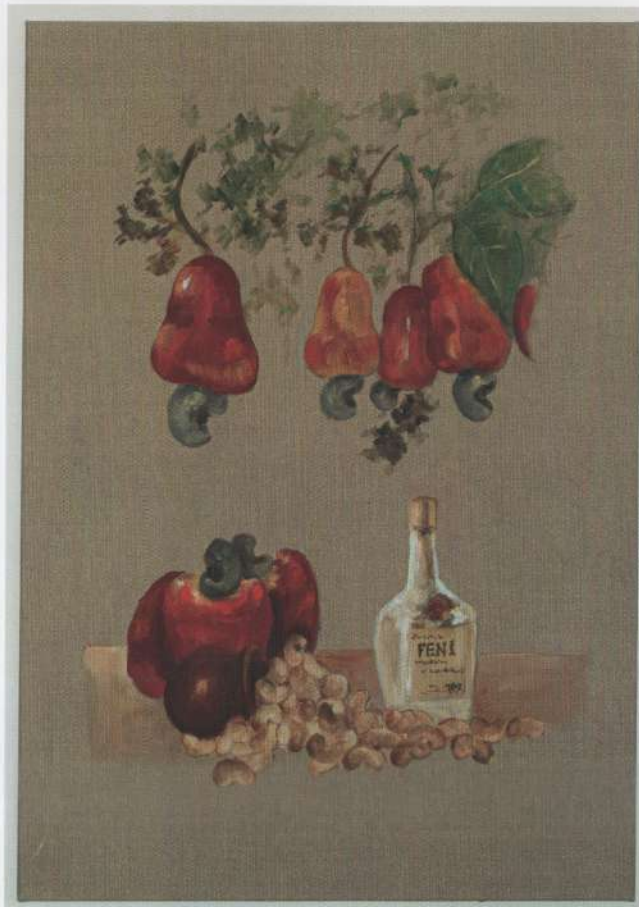
8 - COCO

O coqueiro, juntamente com tudo o que oferece, teve sempre importância relevante na vida e economia de Goa e dos Goeses.

Interpretação de Sonia Shirsat (Goa)

 100 x 70 cm

 Acrílico sobre tela de algodão



Dino | 2023

9 - CAJÚ E FENI

Contemplando esta pintura de cajus recordo a versatilidade deste fruto.

Saboreamos as castanhas, deliciamos o agridoce da polpa, o seu sumo fresco refresca, a "Urraca" seduz e brindamos com o nectar divinal "FENI".

Interpretação de Vasco Silveira (Goa)

 100 x 70 cm

 Acrílico sobre tela de algodão

10 - GUMOT E TOCADORES

Gumot... antigo instrumento musical tradicional de Goa acompanhado com as canções folclóricas locais... 'Mando'.

Interpretação de Suzette Martins (Goa)



100 x 70 cm



Acrílico sobre tela de algodão

Dino

| 2023



Delio | 2023

11 - (Reinterpretação) FAMÍLIA SAGRADA DE FONSECA

Sagrada Família.

A quase fusão das três figuras, através de linhas finas e três cores, cria uma Sagrada Família verdadeiramente unida. O Oriente é evidente e acentuado pela lâmpada de azeite. Os seus olhares meditativos, a ternura, o toque e o cuidado humano que notamos, convidam-nos a contemplar o Divino.

Interpretação de Pe. Délio Mendonça (Roma)

100 x 160 cm

Desenho e pintura a Tinta da China
em papel pardo moldura e vidro.

AS MULHERES DE GOA

Peixe, chouriços, jagra, legumes e fruta, numa explosão de cores, aromas, texturas e sabores!

Para os consumidores habituais, a escolha do melhor que elas tão bem sabem vender. Para quem regressa de visita, memórias carregadas de sentimento e de saudade.

São as mulheres goesas, vendedoras no mercado, com cheiro de mar e da terra... Trazem, nos olhos, a doçura da sua condição de mulher.

Trazem, no corpo, envolto nos seus saris coloridos, a resiliência de quem sabe que, por entre alegrias e tristezas, Goa precisa delas para progredir.

Virgínia Brás Gomes

नुस्ते, मिरच्यो, गोड, भाज्यो आनी फळां म्हळ्यार रंग, गंध
आनी स्वाद हांचो एक व्हड स्फोट

सदच्या गिरायकाक सगल्यात बरें कितें विकचें हें तांका
सारकें खबर आसा

कारण जे परतुन भेट दिवपाक येतात तांच्या मनांत तीच
भावना आनी त्योच यादी आसतात
ह्यो गोंयकार बायलो आसात, ज्यो बाजारांत विकपाक
बसतात, आनी तांचेलागी आसता दर्या आनी धर्तरेचो
सुगंध

तांच्या बायलपणाची गोडसाण तांच्या दोळ्यांत दिसता
तांच्या आंगावेली रंगयाळी साडी, सूख आनी दुख झेलपी
तांच्या भितरली शक्त दाखयता, तांचीय उदरगत जावची
हेंच गोंयांक दिसता

Fish, sausages, jaggery, vegetables and fruits, in an explosion of colours, aromas, textures and flavours!

For the daily consumers, the best of what they have to offer and are real experts at selling. For those back home for a visit, happy memories and gentle reminders of days gone by.

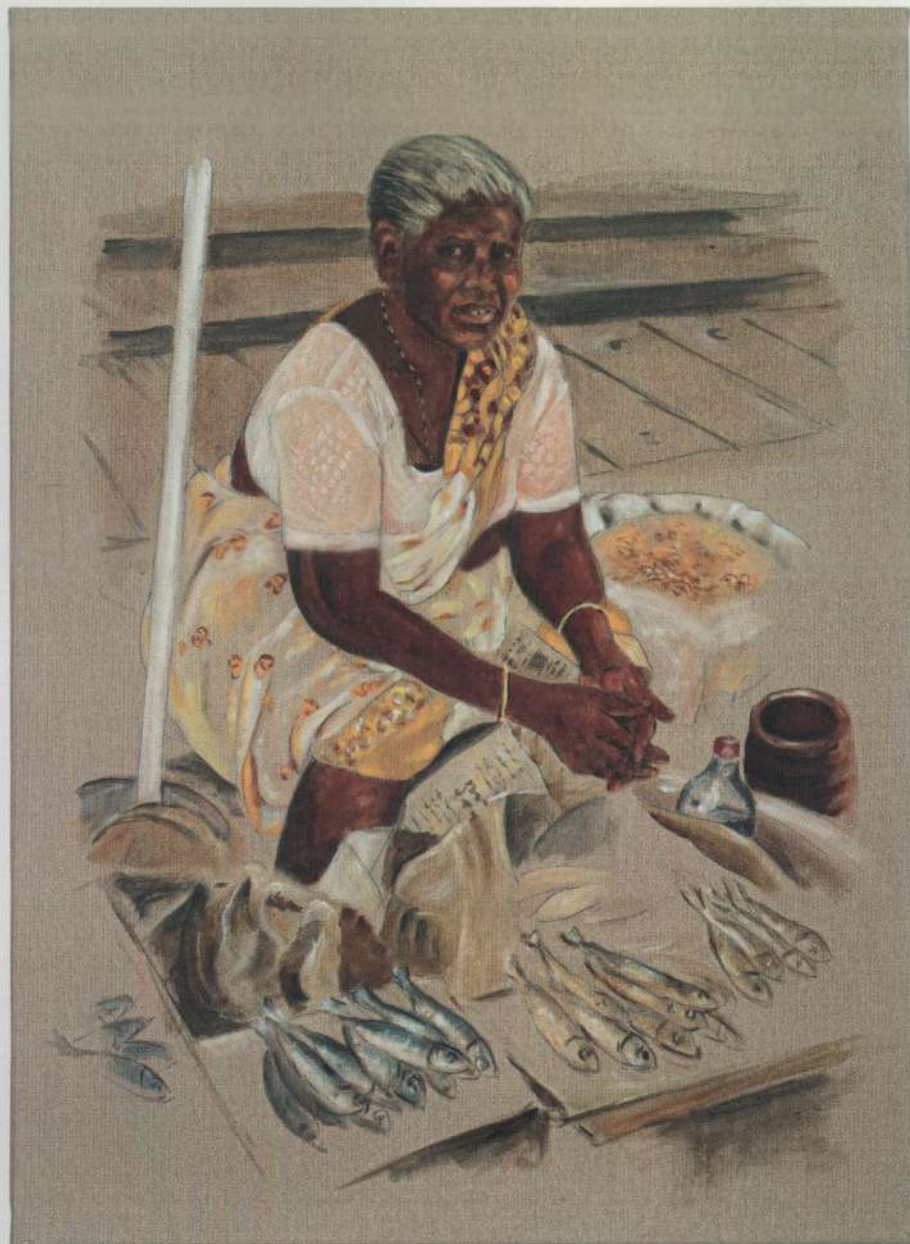
These are Goan market sellers, carrying the scent of the sea and of land... In their eyes, the tenderness of being women.

Their bodies, with their colourful saris wrapped around them, carry the resilience of those who know that, through joy and sadness, they remain relevant for the progress of Goa.

12 - MULHER NO MERCADO

O peixe seco salgado! Faz parte da provisão das casas em Goa para o que der e vier durante a monção. A tela apresenta a mulher oferecendo variedades de peixe.

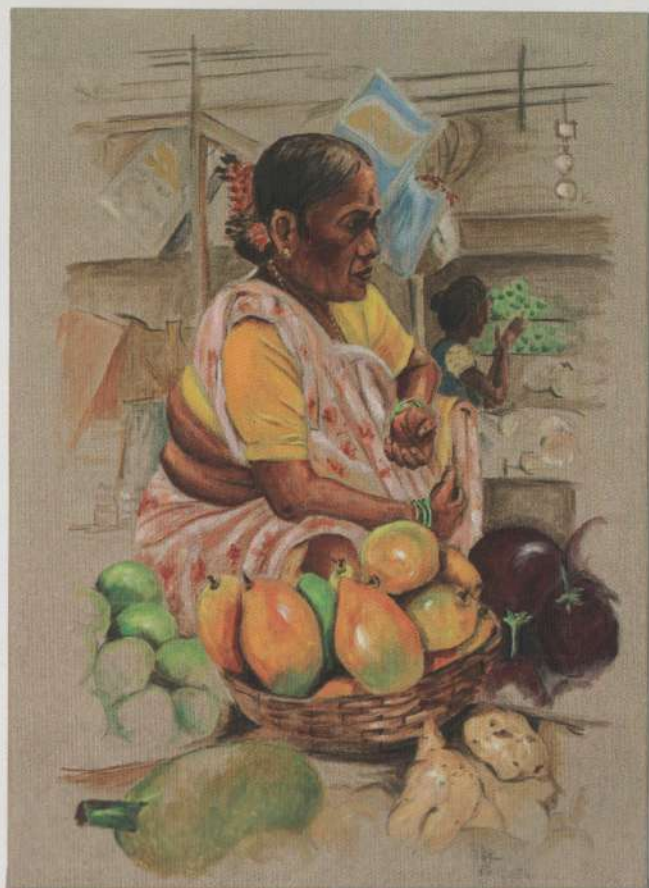
Interpretação de Lourdes Bravo da Costa (Goa)



100 x 70 cm

Acrílico sobre tela de algodão

Dino | 2022



Dino | 2022

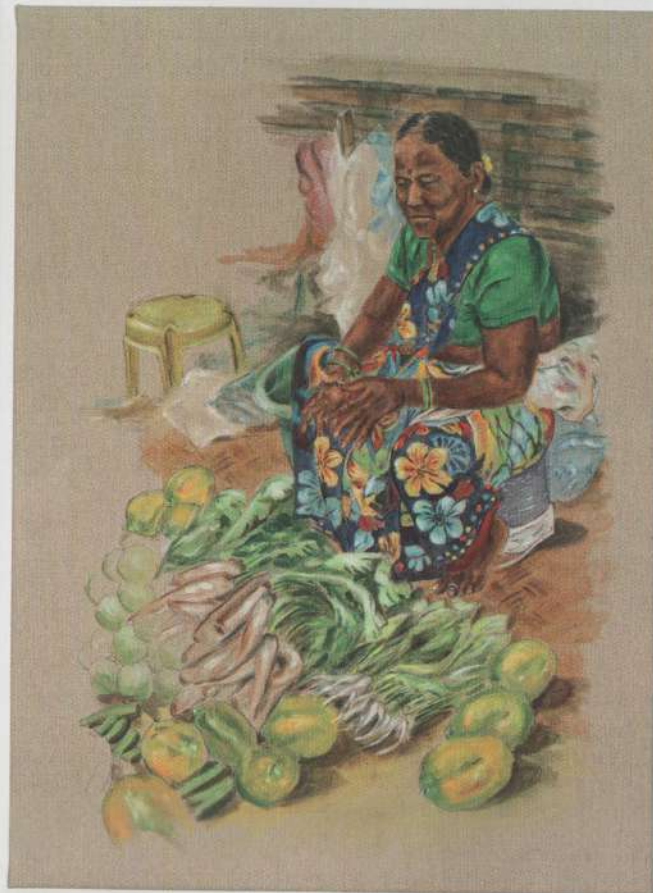
13 - MULHER NO MERCADO

A tranquilidade encontra-se dentro do coração daqueles que percorrem uma vida simples. Não há maior luxo do que as riquezas da nossa terra e da nossa vida e a sabedoria provém de saber valorizar o que muitos não dão valor.

Interpretação de Nádia Rebelo (Goa)

 100 x 70 cm

 Acrílico sobre tela de algodão



Dino | 2022

14 - MULHER NO MERCADO

Tudo de bom que temos em Goa, de entre hortaliça e fruta. Faltam as nossas flores, mas eis a mulher goesa toda ela florida. Rosto de calma e paciência, de carinho e resiliência: virtudes de que precisamos para salvar a nossa terra!.

Interpretação de Óscar Noronha (Goa)

 100 x 70 cm

 Acrílico sobre tela de algodão



Dino | 2022

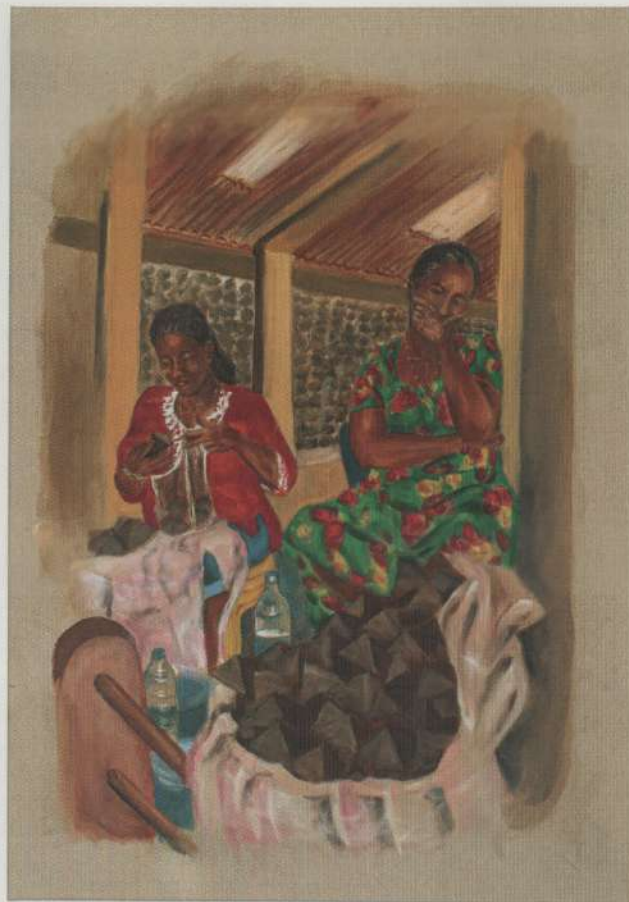
15 - MULHERES NO MERCADO

Sem Chouriço não há XIT CODI, Chouriço pão, um bom refogado ou mesmo uma feijoada.

Interpretação de Margarida Távora (Goa)

 100 x 70 cm

 Acrílico sobre tela de algodão



Dino | 2022

16 - MULHERES NO MERCADO

Esperando dias melhores.

Interpretação de Fernanda Noronha (Goa)

 100 x 70 cm

 Acrílico sobre tela de algodão

1 - PADDY FIELD IN SALSETE

साश्टीतली भातशेतां

Rural Landscape, depicting Goan daily life - Agriculture. Traditional sustenance of the MUNDAS, original inhabitants of GÖYM - land fertile in food -, and preserved until today by their descendants, the "GAVDDI" (in Konkanim, Kunnbi, and in Portuguese, Curumbim), humble, peace loving and hardworking people.

गोंयची दिसपट्टी लोकजीण दाखोवपी गांवगिरो वाठार - शेती
गोंयचें मूळ लोक मुंडा हांची पारंपरिक जीण - अन्नधान्यान
संपन्न जमीन - मोगाळ, शांतीप्रिय आनी कश्टकरी अशा
गावडी (कोंकणीत कुणबी आनी पुर्तुगीजेंत कुरुंबी) ह्या तांच्या
वारसदारांनी आयज मेरेन राखून दवरल्या

2 - COWS IN ANJUNA

हणजुणेची गोरवां

Tranquility is anchored in the differences amongst living creatures, nature, culture, customs and respect for humanity and circumstances. Life beyond life, the world in art convergence. A constant focus on the perspective of peace against the splendour of the horizon.

सजीव, सैम, संस्कृताय, परंपरा हांचेमदी भेद आसून लेगीत
तांचेभितर आशिल्ली घट्ट शांतीकाय तशेंच मनीसकुळये
खातीरचो आनी परिस्थिती खातीरचो आदर. जीणे पलतडची
जीण, कलेभितर संवसार एक जाता. क्षितिजाच्या सुंदरताये
पलतडी आसपी शांतीकायेचेर कायम नदर

3 - PIGS IN PALOLÉM

पाळोळेंचे धुकर

Pigs are an icon of the landscape of Goa and the Goan gastronomy! Sausages, vindaloo, sorpotel and others, enhance the fusion of Indian and Portuguese flavours. In Goa, and the diaspora, these delicacies are enjoyed either in a daily meal or in a great festive table!

गोंय आनी गोंयच्या अन्नसंस्कृतींत धुकर एक म्हत्वाचें आंग !

सॉसेज, विंडलू, सोपोटेल आनी हेर पदार्थ भारतीय-पुर्तुगेज
मिश्रणाचो स्वाद आनीकूच वाडयतात. गोंयकार आनी प्रवासी
ह्या रुचीक पदार्थांचो आस्वाद तांच्या दिसपट्टे जेवणांत वा
भव्य सणाच्या वेळार घेतात

4 - FISH BOATS - D. PAULA

नुस्त्यां बोटी - दोनापावला

Memory brightens the landscape
Nothing disturbs the beauty of the moment
Murmurs hidden in calm seas.

यादी वाठाराक आनीक खुलयतात
खिणाची सुंदरताय कोणूच भंग करपाक शकना
शांत दर्याभितर लिपिल्ली कुजबुज

5 - FISH BOATS - BETALBATIM

नुस्त्यां बोटी - बेतालभाटी

Peace of mind and freedom, two emotions and feelings that I need in my life.

मनाची शांती आनी स्वातंत्र्य, म्हाका म्हजे जीणेंत जाय
आशिल्ल्यो दोन भावना

6 - MANGROVE - CHORÃO ISLAND

खारफुटी - चोडण जुंव्यार

River - source of ideas, reflection of the entire being.

न्हंय - कल्पनांचो स्रोत, पुराय अस्तित्वाचें पडबिंब

7 - DUDHSAGAR

दूधसागर

From the top of the Ghats mountain range
Through the green cliffs comes crashing the mighty
Dudhsagar - Sea of Milk, the magnificent and breathtaking
waterfall.

दोंगुल्ल्यांच्या रांकेतल्या घाट माथ्यावेल्यान

पाचव्याचार दोंगरातल्यान कोसळटा दूधसागर - दुदाचो दर्या,
भव्य आनी दोळे दिपकावपी घसघसो

8 - COCONUT

नाल्ल

The coconut tree, along with all that it offers, has always had relevance in the life and economy of Goa and the Goans.

गोंयच्या आनी गोंयकारांच्या जिवितांत आनी अर्थवेवस्थेंत
नाल्लाच्या झाडाक, तातूंतल्यान मेळपी सगळ्या वस्तू
वांगडाच सदांच प्रासंगिकताय आशिल्ली

9 - CASHEW AND FENI

काजू आनी फेणी

Contemplating this caju painting, I remember the versatility of this fruit. We taste the chestnuts, enjoy the bittersweet pulp, its fresh juice refreshes, the "Urraca" seduces, and we toast with the divine nectar "FENI".

ह्या काजू चित्राचो विचार करतना, म्हाका ह्या फळाच्या विविधतायेची याद जाता. आमी काजीचो बियो खातात, ताच्या गराचो आस्वाद घेतात, ताचो रस आमकां टवटवीत करता, ताचे हुराक आमकां भुरळ घालता आनी ताच्या फेणीचो स्वाद आमकां ईश्वरी सूख दिता

10 - GHUMOT AND PLAYERS

घुमट आनी वाजोवपी

Ghumot... the old traditional Goan musical instrument is accompanied by the local folk songs... 'Mando'.

घुमट... गोंयचें पोन्नं वाद्य थळाव्या मांडो ह्या लोकगीतां वांगडा वाजयतात

11 - HOLY FAMILY BY FONSECA (Reinterpretation)

फोन्सेका हाणी चितारिल्लें पवित्र कुटुंब (नवी कल्पना)

Holy Family

The blending of the three figures through fine lines and three colours, makes for a truly united Holy Family. The Orient is evident and accentuated by the oil lamp. The meditative looks, the tenderness, the human touch and care we see, invite us to contemplate the Divine.

पवित्र कुटुंब. सूक्ष्म धागे आनी तीन रंगांच्या माध्यमातल्यान तीन मनशांचें एकत्रीकरण, हातुतल्यान खर्यानीच एकजूट आशिल्लें पवित्र कुटुंब घडटा. दिशा ही निश्चित आसा आनी तिका तेलाचो दिवो उठावदारपणा दिता. ध्यानस्थ मुद्रा, मनीसपणाचो स्पर्श आनी काळजी स्पश्ट दिसता, आमकां दिव्यत्वाचो बारीकसाणेन विचार करपाक आपोवणें दिता

12 - WOMAN AT THE MARKET

बाजारांतली बायल

Dried salted fish! It is the staple food supply of any Goan home during the monsoon for whatever may come your way! The painting shows a woman offering different kinds of fish.

सुकयल्लें खारें नुस्तें ! कितेंय जालें तरी खंयच्याय गोंयकाराच्या घरांत मान्सूनांत दिसपी मुखेल खाणजेवण. ह्या चित्रांत साबार तरेचीं नुस्तीं वाडपी एक बायल पळोवंक मेळटा

13 - WOMAN AT THE MARKET

बाजारांतली बायल

Tranquility lies in the heart of those who lead a simple life. There is no greater luxury than the riches of our land and of our lives, and wisdom comes from knowing how to value what many do not value.

जे सादी जीण जियेतात तांच्या काळजांत शांतीकाय आसता. आमच्या भुंयेच्या आनी आमच्या जीविताच्या गिरेस्तकाये परस व्हड कांयच ना, ज्या गजालीचे मोल चडशे लोक करीनात ताची कदर करपाची जाणीव म्हळ्यार बुदवंतकाय

14 - WOMAN AT THE MARKET

बाजारांतली बायल

All the good we have in Goa, in vegetables or and fruit. We miss our flowers, but here is a Goan woman all decked up in flowers. A calm and patient face, showing of tenderness and resilience: virtues that we need to save our land.

गोंयांत साबार तरेच्यो बेसबऱ्यो भाज्यो आनी फळां मेळटात. आमकां आमच्या फुलांची याद येता, मात हांगा एक गोंयकार बायल साबार तरेच्या फुलांनी नटिल्ली दिश्टी पडटा. एक शांत आनी समाधानी चेरो, संवेदनशीलताय आनी समजिकाय दाखोवपी, आमची भूंय राखून दवरपाखातीर आमकां जाय आशिल्ले म्हत्वाचे गूण

15 - WOMEN IN THE MARKET

बाजारांतल्यो बायलो

Without Goan sausage, there is no rice and curry, no sausage bread, no good stir fry nor a tasty bean stew.

सॉसेजा बगर गोंयचें शीत, कडी, पाव, तळिल्ले पदार्थ आनी अळसांद्याचें तोंडाक आसूंकच शकना

16 - WOMEN IN THE MARKET

बाजारांतल्यो बायलो

Hoping for better days.

बर्या दिसांची आस्त दवरून

All (Except N. 11): Acrílico sobre tela de algodão

कॉटन कॅनव्हास चेर अॅक्रीलिक रंग

N. 11: Drawing and painting with China Ink on brown paper, frame and glass.

ब्राऊन कागदाचेर प्रेम आनी ग्लास हांचेसयत चायना शाई वापरून केल्ली चित्रकला आणि रंगकला

Agradecimentos

A vida é generosa connosco. Permite-nos sonhar, conviver, conhecer e amar o que vamos sentido em cada momento à nossa volta, os pedaços que vamos retendo e guardando. Tive sempre um pouco de Susegad dentro de mim, e não sabia. Não havia outra forma de retribuir senão prestando-lhe a minha homenagem.

Não há nada mais gratificante que ter a quem reconhecer, porque é um forte sinal que temos boas memórias para partilhar. Correndo o risco de me esquecer de alguém, não posso deixar de agradecer a:

Casa de Goa, Sociedade Nacional de Belas Artes, grupo EKVAT (cedência de adereços para as instalações), todos os que colaboraram com textos e interpretações e cujo nome consta junto dos respetivos textos e obras. Ivo Geadas (Montagem), Juliano Mariano (apoio montagem), Odete Fernandes (tradução e facilitadora), Dhruv Usgãocar (facilitador na tradução em Concani), Prof. Chinmay Ghaisas (tradução para Concanim), José Rosinhas (professor de curadoria), Ricardo Hermenegildo e Pe Délio Mendonça.

Um agradecimento à minha família, aos meus pais, aos meus irmãos, ao meu filho, à minha nora e ao meu neto por me acompanharem e serem a minha motivação.

À minha mãe por me ter incutido o gosto pelas artes e por tudo o que me tem dado incondicionalmente.

Um beijo especial de agradecimento à Bela que teve a paciência de fazer todo este percurso comigo, apoiando-me sempre.

Muito Obrigado José Pádua, a magia continua a acontecer!

Desassossegado, a abrir novos caminhos!

EnormE, num mundo de cegos

Esta obra realizada no último trimestre de 2022, inclui a expressão plástica e a pincelada mais atual do autor e a pintura é realizada no lado inverso da tela. Voltando a aplicar uma marca muito sua: as linhas de corte dividem o quadro em 4. A linha "horizontal" ascendente, simboliza o crescimento de "Saramago" desde o nascimento 1922 até 2022 centenário do seu nascimento – a obra está, presente e a crescer.

Depois de refletir e no que refere ao ensaio da cegueira, uma obra muito atual cuja pandemia aumentou a relevância e como a cegueira não é uma cegueira fatual. O provérbio dos três macacos sábios que são uma máxima japonesa e conhecida de todos. Os 100 anos foram assinalados assim, com esta simbologia: o macaco Masaru, que não vê, cobrindo os olhos, simboliza bem a cegueira no mesmo sentido dado por Saramago porque "cobrimos os olhos" que emergem da sua cabeça com movimento expresso também pelos cabelos que esvoaçam.



Obra especialmente realizada para o Salão Anual de Sócios 2022 cujo tema era o centenário do nascimento de Saramago.

Inspiração: a grandeza de Saramago e da sua obra mais conhecida - Ensaio sobre a cegueira



100 x 200 cm



Acrílico sobre tela de algodão

Dino

| 2022

"A vida não é uma linha reta"

É um conjunto de 4 pinturas que funcionam melhor na mensagem em conjunto, no entanto cada uma delas pode ter uma interpretação individual, é uma das últimas obras do artista. Sem retirar na totalidade a interpretação individual, a obra inclui uma fita como protagonista principal e alguns símbolos que representam as várias fases desse caminho e processo de construção de cada ser humano. No primeiro encontramos o projeto de vida simbolizado por uma construção e no último podemos encontrar as raízes, que são muito maiores e uma mais valia nesta fase de vida.

As metáforas e a simbologia utilizadas, é a forma encontrada para transmitir a sua visão do mundo, este conjunto de 4 pinturas tem o claro vínculo do Dino, a sua marca, com uma pincelada decidida do lado inverso da tela, e neste caso com as linhas de corte a definirem claramente 4 partes. A linha "horizontal" ascendente e descendente que representa o crescimento e o seu abrandamento são cortadas pelas linhas "verticais" que representam as pausas nesse crescimento.

Esta série, "a vida não é uma linha reta" está a ser desenvolvida pelo artista.



Nasceu na Beira, Moçambique em 1956 e vive em Lisboa desde 1976. Engenheiro Civil, foi Docente e Gestor durante mais de 40 anos. Participa ativamente em iniciativas para a Sociedade Civil, tendo dinamizado mais de 100 atividades lúdicas, intelectuais e artísticas. Integra atualmente o Comité de Gestão da Netmentora Lisboa, apoiando o Empreendedorismo. Com a arte sempre presente na sua vida.

Desde 2019 recomeçou a pintar de forma regular.

Dino desde muito cedo, ainda na Beira foi assíduo frequentador do atelier do artista José Pádua, a quem se deve o reforço do gosto pelas artes inicialmente passado pela mãe. Casado, com um filho e um neto, tem na diversidade e no gosto pelas relações a sua maior herança para os que com ele privam.



Dino

ISBN: 978-989-3-501-1



9 789893 501177